

PLANO DE ENSINO
Ficha nº 1 (permanente)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**
Setor: **Ciências Agrárias.**
Disciplina: **COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA** Código: **AE - 019**
Natureza: **Semestral.** Número de Créditos: **03.**
Carga Horária : Teórica: **45**, Total: **45.**
Pré-Requisito: **ECONOMIA RURAL**
Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

Demanda e oferta de produtos agrícolas. Introdução à Comercialização. Métodos de Análise da Comercialização. Transporte, Armazenamento de Processamento. Noções de Padronização e Classificação de Produtos Agrícolas. Financiamento da Comercialização. Custos, margens e eficiência da comercialização. Análise de preços agropecuários. Mercados internos de produtos agrícolas. Mercados de insumos agrícolas. O comércio internacional de produtos agrícolas. Estratégias de comercialização. O mercado a termo. Políticas de mercado agrícola. Cooperativismo.

Validade: a partir do ano letivo de:

Professor: João Batista Padilha Junior

Assinatura: _____

Chefe do Departamento/Decano - Prof. Dr. Vítor Afonso Hoeflich

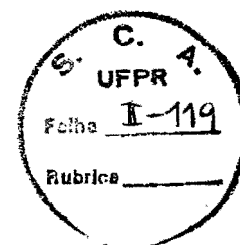
Assinatura: _____

PROF. IVO LUIZ DOS SANTOS
Decano e Chefe do DERE
Prof. Assistente - Mat. 66022

Aprovado pelo CEPE: Resolução N° _____

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____



PROGRAMA DE ENSINO

Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão**
Disciplina: **COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA** Código: **AE- 019**
Ano _____ Validade: **1º e 2º Semestres.** Turma(s): **A**
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Agronomia.**
Professor Responsável: **João Batista Padilha Junior.**

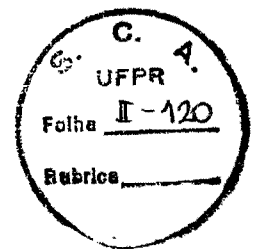
Objetivo da Disciplina: Esta disciplina tem por objetivo discutir todas as atividades necessárias ao atendimento das necessidades e desejos dos mercados, planejando a disponibilidade de produção, efetuando a transferência de propriedade dos produtos, provendo meios para a sua distribuição física e facilitando a operação de todo o processo de mercado. Desta forma, analisam-se todas as operações de produção e distribuição de suprimentos agrícolas, as operações nas propriedades rurais, o transporte, a armazenagem, a padronização, a classificação, o processamento, o marketing e a propaganda, a distribuição dos produtos agropecuários e os itens produzidos a partir dela. No conjunto, aborda-se os principais métodos de análise da comercialização de produtos agropecuários; os custos, margens e markups de comercialização; a análise de preços agropecuários; as principais estratégias ou alternativas de comercialização existentes; o mercado futuro de produtos agropecuários e algumas políticas de mercados agropecuários.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA COMERCIALIZAÇÃO**

Item 01: Justificativa ao estudo da Comercialização
Item 02: Evolução do Sistema de Comercialização
Item 03: Conceitos básicos
Item 04: O Agronegócio Brasileiro
Item 05: A comercialização e o desenvolvimento
Item 06: O papel da comercialização
Item 07: Dualismo tecnológico na comercialização
Item 08: A comercialização nos países desenvolvidos
Item 09: Características da produção e do mercado agrícola
Referência bibliográfica nº:
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.



2ª Unidade

Título: MÉTODOS DE ANÁLISE DA COMERCIALIZAÇÃO

Item 01: Análise Funcional da Comercialização
Item 02: Análise Institucional da Comercialização
Item 03: Análise Estrutural da Comercialização
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

3ª Unidade

Título: CUSTOS, MARGENS E MARKUPS DE COMERCIALIZAÇÃO

Item 01: Custos de comercialização
Item 02: Margens de comercialização
Item 03: Markup de comercialização
Item 04: Fatores que afetam a margem de comercialização
Item 05: Análise gráfica das margens de comercialização
Item 06: Despesas da comercialização no tempo
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 12 horas.

4ª Unidade

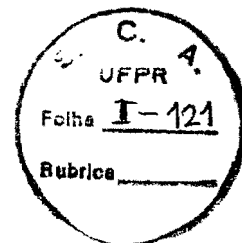
Título: ANÁLISE DE PREÇOS AGRÍCOLAS

Item 01: Características básicas dos preços agrícolas
Item 02: Funções dos preços agrícolas
Item 03: Análise temporal dos preços agrícolas
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: ALTERNATIVAS OU ESTRATÉGIAS DE COMERCIALIZAÇÃO

Item 01: Venda à vista na época da colheita
Item 02: Contratos de venda antes da colheita
Item 03: Estocagem para especulação
Item 04: Vendas com preço autorizado
Item 05: Vendas com preço a fixar
Item 06: Vendas em comum ou "POOLING"
Item 07: Hedgig
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.



6ª Unidade

Título: MERCADO FUTURO DE MERCADORIAS

Item 01: Tipos de mercados
Item 02: Contratos futuros de mercadorias
Item 03: Objetivos de negociar no mercado futuro
Item 04: A base
Item 05: Tipos de hedging
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.

7ª Unidade

Título: POLÍTICAS DE MERCADOS AGROPECUÁRIOS

Item 01: Políticas de mercado externo
Item 02: Políticas de mercado interno
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 09 horas.


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) **BARROS, G.S.C.de** A Economia da Comercialização Agrícola. Piracicaba: Fealq, 1987. 306p.il.
- 2) **MARQUES, P. V. & AGUIAR, D.R.** Comercialização de Produtos Agrícolas. São Paulo: Editora Edusp, 1996.


PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Duas provas bimestrais e um trabalho. A primeira prova forma a primeira nota e a segunda nota é composta pela prova e pelo trabalho com pesos 0.8 e 0.2, respectivamente.

Professor Responsável: João Batista Padilha Junior.

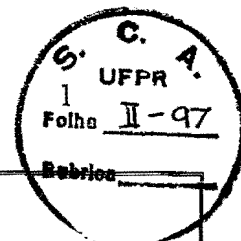
Assinatura:  _____

Chefe do Departamento: Decano – Prof. Dr. Vitor Afonso Hoeflich

Assinatura:  _____

Coordenador do Curso: **PROF. IVO LUIZ DOS SANTOS**
Decano Vice - Chefe do DERE
Prof. Assistente - Mat. 66028

Assinatura: _____



PLANO DE ENSINO
FICHA nº 1 (permanente)


Departamento : **Economia Rural e Extensão**
Setor: **Ciências Agrárias**
Disciplina : **Política Agrária** Código: AE 020
Natureza : semestral - Obrigatória Número de Créditos: 03
Carga Horária Semanal: Teóricas: **45** Teóricas: **45** Total 45
Pré-Requisito
Co-Requisito


EMENTA (Unidades Didáticas)

Estudo do Método Científico
Contexto do Desenvolvimento Agropecuário
Agricultura Mundial e Impasses do Setor
História da Política Agrícola Brasileira

Validade: a partir do ano letivo de 2006

Professor: **Joaquim Severino**

Assinatura 

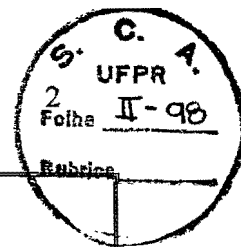
Chefe do Departamento:
Decano - Prof. Dr. Vitor Afonso Hoefflich. 

Assinatura **PROF. NO LUIZ DOS SANTOS**
Decano Vice - Chefe do DERE
Prof. Assistente - Mat. 69028

Aprovado pelo CEPE Resolução Nº

Pró - reitor de Graduação:

Assinatura



PROGRAMA DE ENSINO - FICHA nº 2

Departamento: **Economia Rural e eExtensão**
Disciplina: **Política Agrária**
Ano:
Local: **Setor de Ciências Agrárias.**
Curso: **Eng. Agrônômica. Medicina Veterinária**
Professor Responsável: ~~XXXXXXXXXXXX~~ **JOAQUIM SEVERINO**

Código
AE020

Objetivo da Disciplina: Desenvolver a capacidade de percepção de problemas de posicionamento de no contexto rural (nacional e internacional) e de formulação de políticas.

PROGRAMA

1ª UNIDADE

Título: **ESTUDO DO MÉTODO CIENTÍFICO**
1.1 Percepção e análise de problemas
1.2 Formulação e desenvolvimento de hipóteses

2ª UNIDADE

Título: **CONTEXTO DO DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO**
2.1 Fatores Essenciais e Aceleradores
2.2 Fatores Comportamentais e Conjunturais

3ª Unidade

Título: **AGRICULTURA MUNDIAL E IMPASSE DO SETOR**
3.1 Aspectos Produtivos e Econômicos
3.2 Aspectos Ambientais

4ª Unidade

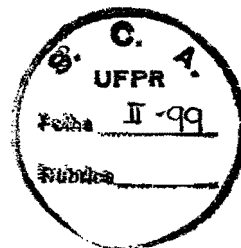
Título: **História da Política Agrícola Brasileira**
4.1 Fase Tradicional
4.2 Fase Agro-Ambiental

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Duas provas bimestrais

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Como Pensam os Cientistas
A Lei Agrícola no Brasil
Agricultura Política
70 Anos de Política Agrícola no Brasil



Professor: **Joaquim Severino**

Assinatura _____
Joaquim Severino

Chefe do Departamento:
Decano - Prof. Dr. Vitor Afonso Hoeflich. _____

Assinatura _____
Ivo Luiz dos Santos
PROF. IVO LUIZ DOS SANTOS
Decano Vice - Chefe do DERE
Prof. Assistente - Mat. 80028

Aprovado pelo CEPE Resolução N° _____

Pró - reitor de Graduação:

Assinatura _____

PLANO DE ENSINO

Ficha nº 1

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Setor: **Ciências Agrárias.**

Disciplina: **Legislação Agrária.** Código: **AE 021.**

Natureza: **Semestral.** Número de Créditos: **03.**

Carga Horária : Teóricas: **45**, Práticas: , Estágio: -, Total: **45.**

Pré-Requisito:

Co-Requisito:

EMENTA (Unidades Didáticas)

O Processo Legislativo no Brasil. O Estatuto da Terra. Tributação Rural. Legislação Creditícia. Colonização. Contratos Agrícolas. Legislação Florestal.

Validade: a partir do ano:

Professor: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento/Decano - Prof. Vitor Afonso Hoeflich

Assinatura: _____

PROF. IVOLUIZ DOS SANTOS

Aprovado pelo CEPE: Resolução N.º _____ de _____/_____/_____

Decano Vice-Chefe do DERE
Prof. Assistente - Matr. 66028

Pró-Reitor de Graduação:

Assinatura: _____

PROGRAMA DE ENSINO

Ficha nº 2 (parte variável)

Departamento: **Economia Rural e Extensão.**

Disciplina: **Legislação Agrária.** Código: **AE021.**

Ano: _____ Validade: **1º e 2º Semestres.** Turma(s): _____

Local: **Setor de Ciências Agrárias.**

Curso: **Agronomia.**

Professor Responsável: **Paulo de Tarso de Lara Pires..**

Objetivo da Disciplina: Estudar a legislação agrária, florestal e ambiental vigente e a sua influência sobre a política agrária . Fornecer ao aluno um conhecimento básico da legislação em vigor.

PROGRAMA

1ª Unidade

Título: **INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA LEGISLAÇÃO.**

Item 01: Histórico e/ou origem do Direito.

Item 02: A Natureza da Lei.

Item 03: Funções da Lei.

Item 04: Relação com outras ciências.

Item 05: Introdução a Legislação Agrária

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.

Carga horária prevista: 09 horas.

2ª Unidade

Título: **O DIREITO AGRÁRIO.**

Item 01: Definições.

Item 02: Estatuto da Terra.

Item 03: A propriedade rural.

Item 04: Colonização e Reforma Agrária.

Item 05: Financiamento e Administração da Reforma Agrária.

Item 06: A Reforma Agrária e a Política Agrária do Brasil

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.

Carga horária prevista: 12 horas.

3ª Unidade

Título: **TRIBUTAÇÃO RURAL.**

Item 01: Noções elementares de Direito Tributário

Item 02: O Imposto Territorial Rural (ITR).

Item 03: O ITR e o Estatuto da Terra

Item 04: Cálculo do ITR.

Item 05: O ITR como instrumento para Reforma Agrária.

Procedimento de avaliação: Prova discursiva.

Carga horária prevista: 06 horas.

4ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO DE CRÉDITO RURAL

Item 01: Sistema de Crédito Rural.
Item 02: Estrutura do Crédito Rural.
Item 03: Recursos para o Crédito Rural.
Item 04: Garantias do Crédito Rural.
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

5ª Unidade

Título: CONTRATOS AGRÍCOLAS.

Item 01: Arrendamentos e suas modalidades.
Item 02: Contratos de parceria
Item 03: Uso temporário da terra / uso capião
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

6ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO FLORESTAL.

Item 01: Introdução ao Código Florestal.
Item 02: Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal
Item 03: Legislação de Planos de Manejo e Planos de Corte.
Item 04: As Unidades de Conservação
Item 05: Os Incentivos Fiscais
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 06 horas.

7ª Unidade

Título: LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

Item 01: Introdução a Legislação Ambiental.
Item 02: Legislação de uso de solo agrícola.
Item 03: Código de Águas
Item 04: EPIA e RIMA (Estudos e relatórios ambientais).
Item 05: Código de Caça e Pesca
Procedimento de avaliação: Prova discursiva.
Carga horária prevista: 07 horas.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Será feito através de no mínimo duas provas discursivas por semestre, às quais se somarão o grau obtido em seminários ou pesquisas bibliográficas.

OBSERVAÇÕES

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1) BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Emílio Sabatovski e Iara Fontoura. 2.ed. Curitiba:Juruá,1999.
- 2) BRASIL. **Estatuto da Terra.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 11.ed. atual.São Paulo:Saraiva,1995.
- 3) BRASIL. **Legislação federal sobre o meio ambiente.**/organização dos textos, notas remissivas e índices por Vanderlei José Ventura. Taubaté: Vana,1992.
- 4) FERREIRA, Pinto. **Curso de Direito Agrário:** de acordo com a Lei n.8629/93. São Paulo: Saraiva, 1994.
- 5) MACHADO, Paulo Afonso Leme; **Direito Ambiental Brasileiro.** 6.ed.São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 1996.
- 6) MACHADO, Paulo Afonso Leme; **Estudos de Direito Ambiental.** 6.ed.São Paulo: Malheiros Editores Ltda., 1994.
- 7) MAGALHÃES, Juraci Perez; **Comentários ao Código Florestal:** Lei 4.771 de 15 de novembro de 1965. São Paulo: Ed. Gomes S.A.
- 8) TENÓRIO, Igor; **Manual de direito agrário brasileiro.** São Paulo: Ed. Resenha Universitária, 1975.

Professor Responsável: Paulo de Tarso de Lara Pires.

Assinatura: _____

Chefe do Departamento/Decano - Prof. Vitor Afonso Hoeflich

Assinatura: _____

Coordenador do Curso: _____

Assinatura: _____

PROF. IVÓ LUIZ DOS SANTOS

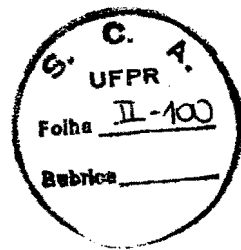
Decano - Prof. Vitor Afonso Hoeflich

Coordenador do Curso: _____

Assinatura: _____



Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Coordenação do Curso de Agronomia



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: Fruticultura II _____ **Código:** AF031 _____

Departamento: Fitotecnia e Fitossanitarismo _____ **Setor:** Ciências Agrárias _____

Duração: Semestral

Período: Diurno X Noturno _____

Natureza: Obrigatória X Optativa _____

Pré-Requisito: AF030 – Fruticultura I _____

Carga Horária

Semestral total: 60 horas Semanal total: 4 horas

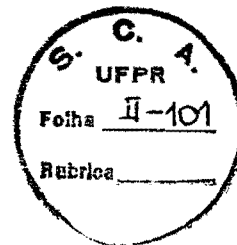
teórica: 2 horas

prática: 2 horas

Número de Créditos: 3

L E M E N T A

Manejo das fruteiras de clima temperado, subtropical e tropical, de interesse econômico para o Sul do Brasil, visando a produção de frutas. Colheita e comercialização.



II. PROGRAMA

II.1. TEÓRICA

Elaboração de projetos na área de fruticultura.

Cultura da macieira, pereira e quivizeiro.

Cultura da bananeira e abacaxizeiro.

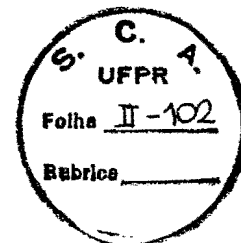
Cultura do maracujazeiro e da aceroleira.

Cultura da mangueira e goiabeira.

Cultura do abacateiro e do mamoeiro.

Citricultura.

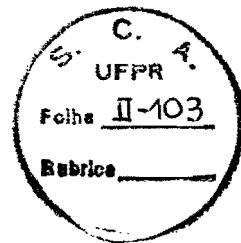
Viticultura.



II. 2. PRÁTICA

Manejo de pomares de macieira, pereira e quiveiro.
Manejo de pomares de bananeira e abacaxizeiro.
Manejo de pomares de maracujazeiro e da aceroleira.
Manejo de pomares de goiabeira e de abacateiro.
Manejo de pomares de espécies frutíferas de clima tropical e subtropical no Paraná.
Manejo de pomares de citros.
Manejo de pomares de videira.

A handwritten signature in the bottom right corner of the page.

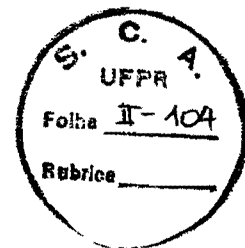


III. NÚMERO E FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas escritas e elaboração de um projeto de implantação de um pomar.

IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, R.E. 1992. Cultura da acerola. In: DONADIO, L.C. coord. **Fruticultura Tropical**. Jaboticabal, FUNEP, 268 p. p.15-37.
- ARAÚJO, P.S.R. de & MINAMI, K. 1994. **Acerola**. Campinas, Fundação Cargill, 81 p.
- CUNHA, G.A.P. da et al. **Abacaxi para exportação: aspectos técnicos da produção**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1994. 41p. (Série Publicações Técnicas FRUPEX, 11).
- DONADIO, L.C. **Abacate para exportação: aspectos técnicos da produção**. 2 ed. Brasília: EMBRAPA - SPI, 1995. 53p. (Série Publicações Técnicas FRUPEX, 2.).
- GONZAGA NETO, L. & SOARES, J.M. 1994. **Acerola para exportação: aspectos técnicos da produção**. 43 p. (Série Publicações Técnicas FRUPEX, 10).
- GONZAGA NETO, L. & SOARES, J.M. 1994. **Goiaba para exportação: aspectos técnicos da produção**. Brasília, EMBRAPA-SPI. 49p. (Série Publicações Técnicas FRUPEX, 5).
- KAWANO, P.; MORIMOTO, F.; CARVALHO, S.L.C. de; KISHINO, A.Y.; RODANTE, A. **A cultura do abacaxizeiro**. Curitiba. ACARPA. 1986. 22p.
- KOLLER, O.C. **Abacaticultura**. 2 ed. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 1992. 138p.
- Koller, O.C. **Citricultura: laranja, limão e tangerina**. Porto Alegre: Rigel, 1994. 446 p.
- MANICA, I. 1982. **Fruticultura Tropical: 3. Mamão**. São Paulo, Ceres, 255p.
- MANICA, I. 1981. **Fruticultura Tropical: 1. Maracujá**. São Paulo, Ceres, 151p.
- MEDINA, J.C.; CASTRO, J.V. de; SIGRIST, J.M.M.; DE MARTIN, Z.J.; KATO, K.; MAIA, M.L.; GARCIA, A.E.B. & LEITE, R.S.S.F. 1988. **Goiaba: cultura, matéria-prima, processamento e aspectos econômicos**. Campinas, ITAL, 224p.
- MEDINA, J.C. et al. **Abacaxi: cultura, matéria-prima, processamento e aspectos econômicos**. 2 ed. Campinas. ITAL, 1987. 285p. (Frutas tropicais, 2.).
- RODRIGUES, O.; VIÉGAS, F. **Citricultura brasileira**. Campinas: Fundação Cargill, Vol. 1 e 2. 1980. 739 p.
- SÃO JOSÉ, A.R.; FERREIRA, F.R. & VAZ, R.L. 1991. **A Cultura do Maracujá no Brasil**. Jaboticabal, FUNEP, 247p.
- TEIXEIRA, C.G.; BLEINROTH, E.W.; CASTRO, J.V. de; MARTIN, Z.J. De; TANGO, J.S.; TURATTI, J.M.; LEITE, R.S.S.F.; GARCIA, A.E.B. **Abacate**. 2 ed.. Campinas: ITAL, 1991. 250p. (Série Frutas Tropicais, 8.).



V. QUADRO DE PROFESSORES DA DISCIPLINA

(Não citar monitores, seniores ou convidados)

Professor(es) Responsável(eis)

Nome completo: Luiz Antonio Biasi

Titulação: Doutor

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto):* Adjunto

Demais Professores da Disciplina

Nome completo: Fukuo Morimoto

Titulação: Mestre

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto):* Adjunto

Nome completo:

Titulação:

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto):*

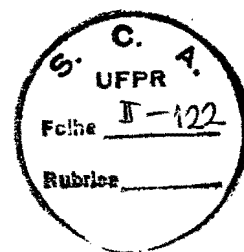
Local e Data: Curitiba, 24 de abril de 2006.

Chefe do Departamento:
(Nome, assinatura e carimbo)

Prof. Dr. OSWALDO TERUYO IDO
Chefe do Departamento de Fitotecnia
e Fitossanitarismo



Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Coordenação do Curso de Agronomia



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: Fitopatologia Especial_ Código:AF313

Departamento: Fitotecnia e Fitossanitarismo **Setor:** Ciências Agrárias

Duração: Semestral

Período: Diurno: SIM Noturno _____

Natureza: Obrigatória: SIM Optativa _____

Pré-Requisito: Defesa Sanitária Vegetal, Fitopatologia Geral

Carga Horária

Semestral total: 75 horas Semanal total: 05 horas

teórica: 03 horas

prática: 02 horas

Número de Créditos: 03

I. EMENTA

Doenças de sementeiras e viveiros. Doenças Pós-colheita. Doenças Vasculares. Doenças que afetam a fotossíntese e a produção de fotossintetizados. Doenças radiculares. Controle de doenças por métodos físicos, culturais, químicos, biológicos e integrados. Projeto de herbário fitopatológico.

II. PROGRAMA

II.1. TEÓRICA

Doenças que afetam o desenvolvimento de tecidos jovens-doenças de sementeiras e viveiros

Doenças que afetam órgãos de reserva (doenças pós-colheita)

Doenças vasculares

Doenças que afetam a fotossíntese

Doenças que afetam a produção de fotossintetizados

Doenças que afetam o sistema radicular

Controle doenças por métodos culturais

Controle doenças por métodos Físicos

Controle doenças por métodos químicos.

Controle de doenças por métodos biológicos

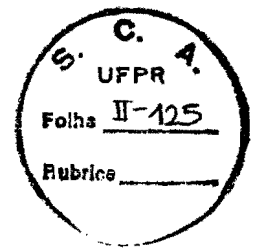
Controle doenças por métodos genéticos.

Controle integrado de doenças

Handwritten signature

II. 2. PRÁTICA

Métodos de coleta de plantas para diagnose de doenças
Elaboração de herbário fitopatológico
Identificação de fitopatógenos fúngicos
Identificação de fitopatógenos viróticos
Identificação de fitopatógenos bacterianos
Técnicas de isolamento de fitopatógenos fúngicos, bacterianos e viróticos
Visita a propriedade agrícola – doenças em sistemas orgânicos de cultivo
Visita a propriedade agrícola – doenças em sistemas hidropônicos de cultivo
Visita a propriedade agrícolas – doenças em sistemas convencionais de cultivo

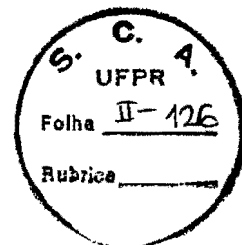


III. NÚMERO E FORMAS DE AVALIAÇÃO

- (1) Relatórios escritos
- (2) avaliação de seminários
- (3) prova escrita
- (4) Elaboração de herbário fitopatológico

IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGRIOS, G. N. **Fitopatologia**. México, Limusa, 1987. 515p.
2. BERGAMIN FILHO, A. & AMORIM, L. **Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico**. São Paulo, Agronômica Ceres, 1996, 865 p.
3. BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H. & AMORIM, L. (ed.) **Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos**. 3ª ed. São Paulo, Ceres, 1995. 919 p.
4. FERREIRA, F. A. **Patologia florestal: principais doenças florestais no Brasil**. Viçosa, Sociedade de Investigações Florestais, 1989. 570p.
5. GALLI, F. (ed.) **Manual de Fitopatologia**. Vol. II. São Paulo, 1980 587p.
6. GUZMÁN, B. L. **Enfermedades de las plantas cultivadas**. 4 ed. Santiago, Ediciones Universidad Católica de Chile, 1992. 628p.
7. KIMATI, H.; GIMENES-FERNANDES, N., SOAVE, J., KUROSZAWA, C. BRIGNANI NETO, F. BETTIOL, W. **Guia de fungicidas: recomendação por cultura, v.1**, Jaboticabal, Grupo Paulista de Fitopatologia, 1997. 225p.
8. KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. (ed.) **Manual de Fitopatologia: vol. II. Doenças das plantas cultivadas**. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1997. 774 p.
9. LIMA NETO, V. DA C. LIMA, M.L.R.Z.C., TOMAS, R. **Coleta e remessa de amostras para diagnose de doenças de plantas**. Curitiba. 2003. 36p.
10. LOPES, C. A. & QUEZADO-SOARES, A. L. **Doenças bacterianas das hortaliças diagnose e controle**. Brasília, EMBRAPA/CNPH, 1997.
11. MATTA, A. & GARIBALDI, A. **Doenças das culturas hortícolas**. Lisboa, Editorial Presença, 1987.
12. MENTEN, J. O.M. **Patógenos em sementes, detecção, danos e controle químico**. Piracicaba, ESALQ-FEALQ, 1991. 321p.
13. SILVEIRA, V.D. **Micologia**, 1981, Ed. Interamericana Ltda, 211 p.
14. PITTA, G. P.B.; CARDOSO, E.J.B.N. & CARDOSO, R.M.G. **Doenças das ornamentais**. São Paulo, Instituto Brasileiro do Livro Científico, 1989. 186p.
15. VALE, F.X.R.; & ZAMBOLIN, L. (ed.) **Controle de doenças de grandes culturas. V.1 e v.2**. Viçosa, UFV, 1997.
16. VIEGAS, A.P. **Dicionário de Fitopatologia**. Instituto Agronômico, Campinas, SP. 1979, 882 p.



V. QUADRO DE PROFESSORES DA DISCIPLINA

(Não citar monitores, seniores ou convidados)

Professor(es) Responsável(eis)

Nome completo: Vismar da Costa Lima Neto

Titulação: Doutor

Classe (se titular, adjunto, auxiliar ou substituto): Titular

Demais Professores da Disciplina

Nome completo: José Cavassin Tosin

Titulação: Doutor

Classe (se titular, adjunto, auxiliar ou substituto): Adjunto

Nome completo: Louise Larissa May de Mío

Titulação: Doutor

Classe (se titular, adjunto, auxiliar ou substituto): Adjunto

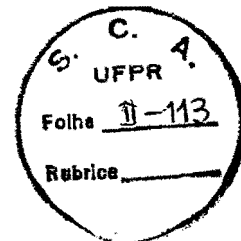
Local e Data: Curitiba, 21 DE JUNHO DE 2006.

Chefe do Departamento:
(Nome, assinatura e carimbo)

Prof. Dr. OSWALDO TERUYO IDO
Chefe do Departamento de Fitotecnia
e Fitosanitarismo



Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Coordenação do Curso de Agronomia



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: Ecologia Agrícola **Código:** AL 321

Departamento: Solos e Engenharia Agrícola **Setor:** Ciências Agrárias

Duração: Semestral

Período: Diurno Noturno

Natureza: Obrigatória Optativa

Pré-Requisito: Climatologia Agrícola

Carga Horária

Semestral total: 60 horas Semanal total: 4 horas

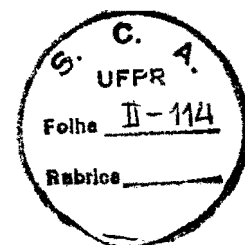
teórica: 30 horas

prática: 30 horas

Número de Créditos: 3

I. EMENTA

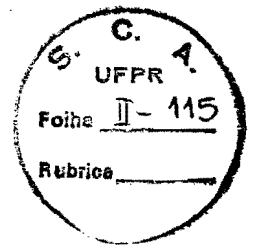
Condições ambientais, fatores ecológicos e sua significância. Habitat ecológico, alterações e reflexos ambientais. Estrutura, distribuição e dinâmica da vegetação. Ecossistemas naturais e agroecossistemas. Agricultura alternativa



II. PROGRAMA

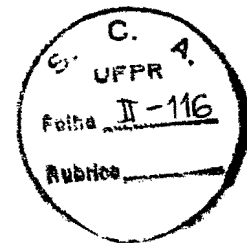
II.1. TEÓRICA

1. Introdução, Conceitos básicos: sistema, ecossistema, agroecossistema.
2. A Teoria Geral dos Sistemas e sua aplicação em Ecologia
3. Os fatores ecológicos e sua interação na definição do potencial e ou fragilidade do ambiente: a geologia, o relevo, o clima, a hidrografia, o solo e a vegetação
4. O potencial e/ou fragilidade das regiões fisiográficas do estado do Paraná; Planície litorânea, Serra do Mar, Primeiro Planalto, Segundo Planalto e Terceiro Planalto
5. Ecossistemas naturais X agroecossistemas: componentes e interações. O fluxo de energia e cadeias alimentares
6. O ecossistema natural X agroecossistema: Os ciclos biogeoquímicos
7. O ecossistema natural X agroecossistema: sucessão ecológica
8. Alternativas adequadas ao potencial e/ou fragilidade dos ambientes e à manutenção da estabilidade ecológica dos agroecossistemas.



II. 2. PRÁTICA

1. Realização de atividades na Fazenda Experimental do Canguiri como objetivo de rever conceitos relativos a morfologia e classificação de solos e da vegetação.
2. Realização de jogos didáticos em sala de aula.
3. Visitas às diversas regiões fisiográficas do estado para caracterização do ambiente quanto à: geologia, geomorfologia, clima, solos, vegetação e discussão sobre a interação destes fatores e como eles determinam o potencial ou não para implantação de agroecossistemas sem degradação.



III. NÚMERO E FORMAS DE AVALIAÇÃO:

1. **Relatórios das atividades práticas**
2. **Duas provas teóricas parciais**
3. **Leitura e apresentação de resumo de um livro.**

IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTIERI, M. A. **Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa**/ Miguel Altieri; Tradução de Patrícia Vaz. Rio de Janeiro: PTA/Fase, 1989, 240p.

ALTIERI, Miguel. Princípios da agroecologia aplicáveis a uma agricultura familiar sustentável. MELGAREJO, L (org). **Sobre Agroecologia: anotações e síntese interpretadas** – I Seminário Internacional sobre Agroecologia, II Seminário Estadual sobre Agroecologia e II Encontro Nacional sobre pesquisa em Agroecologia. Série programa de formação técnico social da EMATER/RS. **Sustentabilidade e cidadania**. V.6. Porto Alegre: EMATER/RS-ASCAR, 2002. p. 7-17.

BIGARELLA, J. J. **A Serra do Mar e a Porção Oriental do Estado do Paraná**. Curitiba, Governo do estado do Paraná - Associação de defesa e Educação Ambiental - ADEA, 1978. 249 p.

BRANCO, S. J. **Ecosistêmica - uma abordagem integrada dos problemas do meio ambiente**. Edgard Blücher. São Paulo. 1989

CAPRA, F. **A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos**. 3. ed. São Paulo: Cultrix, 1998. 256p.

DEPONTI, C. M.; ECKERT, C.; AZAMBUJA, J. L. B. DE. Estratégias para construção de indicadores para avaliação da sustentabilidade e monitoramento de sistemas. **Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, Porto Alegre, v.3, n.4, p. 44 – 52, 2002.

EMBRAPA. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. 1.ed. Rio de Janeiro: SNLCS EMBRAPA, 1999. 412p

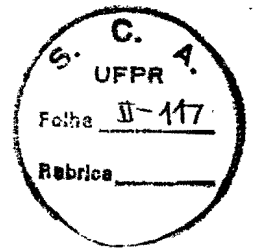
GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001. 653 p.

IBGE. **Classificação da vegetação Brasileira adaptada a um sistema universal**. Rio de Janeiro, 1992.

LEINZ, V. & AMARAL, S.E. **Geologia geral**. Ed. Nacional, São Paulo. 1980

MAACK, R. **Geografia física do estado do Paraná**. BADEP - UFPR - TECPAR, Curitiba, 1968.

MARZALL, K. **Indicadores de sustentabilidade para agroecossistemas**. 1999. 212p. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) – Faculdade de Agronomia, Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, UFRGS. Porto Alegre.



ODUM, E. P. **Ecologia**. Editora Guanabara, Rio de Janeiro. 1988

OLIVEIRA, J. B. **Pedologia aplicada**. 2.ed. FEALQ. Piracicaba, SP. 2005.574 p.

PENTEADO, M. M. **Fundamentos de geomorfologia**. Rio de Janeiro: IBGE, 1974.

ROSS, J. L. S. **Análise empírica da fragilidade dos ambientes naturais e antropizados**. Revista do Departamento de Geografia – FFLCH-USP, São Paulo, nº8, p. 63-74, 1994.

SALAMUNI, R. Fundamentos geológicos do estado do Paraná. In: **História do Paraná**. Curitiba, Grafipar, 1969. V.2.

V. QUADRO DE PROFESSORES DA DISCIPLINA

(Não citar monitores, seniores ou convidados)

Professor(es) Responsável(eis)

Nome completo: Celina Wisniewski

Titulação: Doutora

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto)*: Adjunto IV

Demais Professores da Disciplina

Nome completo:

Titulação:

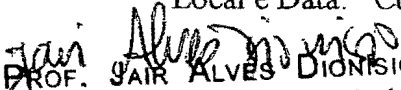
Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto)*:

Nome completo:

Titulação:

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto)*:

Local e Data: Curitiba, 27 de abril de 2006

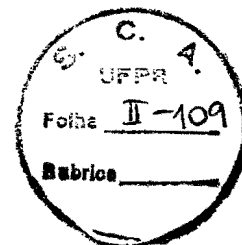

PROF. JAIR ALVES DIONÍSIO
Chefe do Dept.º de Solos e Eng.º Agrícola
Matriculas UFPR 127159 SIAPE 1169968

Chefe do Departamento: Prof. Jair Alves Dionísio

(Nome, assinatura e carimbo)



Universidade Federal do Paraná
Setor de Ciências Agrárias
Coordenação do Curso de Agronomia



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: Silvicultuta Geral II Código: AS 019

Departamento: DECIF Setor: Agrarias

Duração: Semestral

Período: Diurno X Noturno

Natureza: Obrigatória X Optativa

Pré-Requisito: Silvicultura Geral I

Carga Horária

Semestral total: 60 horas Semanal total: 04 horas

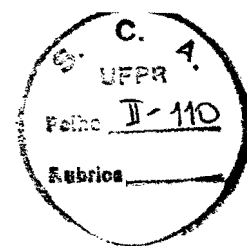
teórica: 30 horas

prática: 30 horas

Número de Créditos: 03

L E M E N T A

Bases bioológicas do crescimento das árvores
Tratos culturais e silviculturais
Regeneração dos povoamentos



II. PROGRAMA

II.1. TEÓRICA

1-NOÇÕES DE SEMENTES FLORESTAIS.

- 1.1-Introdução
- 1.2-Coleta
- 1.3-Beneficiamento
- 1.4-Armazenamento

2-PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS

- 2.1-Germinação e tratamentos pré-germinativo
- 2.2-Preparo de canteiros
- 2.3-Técnicas de produção de mudas florestais.

3-PLANTIO E TRATOS CULTURAIS.

- 3.1-Preparo do terreno
- 3.2-Técnicas de plantio
- 3.3-Tratos culturais.

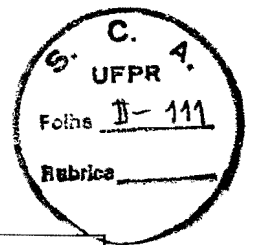
4-ARBORIZAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS

- 4.1-Finalidades
- 4.2-Formação de quebra-ventos e outras formas de arborização.
- 4.3-Sistemas agroflorestais.
- 4.4-Legislação(Código florestal)

5-PRODUTOS FLORESTAIS

- 5.1-Produtos florestais principais e secundários
- 5.2-Tipos e utilização

H. 2. PRÁTICA



1-PRODUÇÃO DE MUDAS FLORESTAIS

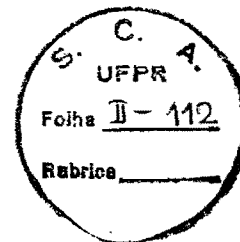
- 1.1-Germinação e tratamentos pré-germinativo
- 1.2-Preparo de canteiros
- 1.3-Técnicas de produção de mudas florestais.

2-PLANTIO E TRATOS CULTURAIS.

- 2.1-Preparo do terreno
- 2.2-Técnicas de plantio
- 2.3-Tratos culturais.

3-ARBORIZAÇÃO DE PROPRIEDADES RURAIS

- 3.1-Formação de quebra-ventos e outras formas de arborização.
- 3.2-Sistemas agroflorestais.



III. NÚMERO E FORMAS DE AVALIAÇÃO

Duas provas escritas com questões descritivas

Um trabalho prático de planejamento florestal na propriedade rural.

IV. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1-Carneiro,J.G.A-Curso de Silvicultura-Fupez do Paraná,1982.131p

2- Carneiro,J.G.A-Produção e controle de qualidade de mudas florestais UFPR/UENF/Fupez do Paraná.Curitiba,1995.451p

3-Lamprecht,H.-Silvicultura nos Trópicos.GTZ.Eschborn,1990.343p.

4-manual do Técnico Florestal;apostilas do Colégio Floestal de Irati.Campo largo,Ingra AS.1986.4v.,ilust.

5-Couto,L.-O estado da arte de sistemas agroflorestais no Brasil.In Congresso Florestal Brasileiro,VI. Anais.São Paulo.1990.

6-Lei 4771-Código Florestal Brasileiro.

V. QUADRO DE PROFESSORES DA DISCIPLINA

(Não citar monitores, seniores ou convidados)

Professor(es) Responsável(eis)

Nome completo: Mauricio Balensiefer

Titulação: Mestrado

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto)*: Adjunto

Demais Professores da Disciplina

Nome completo:

Titulação:

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto)*:

Nome completo:

Titulação:

Classe *(se titular, adjunto, auxiliar ou substituto)*:

PROF. MILTON JOSÉ SOUSA
Chefe do Depto. de Ciências Florestais
Instituição nº 128860 - UFPR

Chefe do Departamento:

(Nome, assinatura e carimbo)

Curitiba, 5 de maio de 2006